



QUEM SE VIU, QUEM SE VÊ: AS REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS E CULTURAIS DO INSTITUTO CIGANO DO BRASIL NO FACEBOOK.

Flor Fontenele¹

Lailson Ferreira Da Silva²

Vítor Macêdo³

RESUMO

Este trabalho se propõe a analisar as representações identitárias e culturais acionadas pelo Instituto Cigano do Brasil, organização representativa dos Povos Ciganos, por meio da plataforma Facebook, bem como as implicações desse acionamento na valorização do pertencimento étnico e na atuação sócio-política junto à postulação e ao reconhecimento de direitos enquanto movimento social no Brasil. Segundo Gohn (1995), um movimento social se caracteriza pela união de um grupo de pessoas que possui um objetivo em comum, tendo como base os valores políticos e culturais das/os suas/seus participantes, possibilitando a criação de uma identidade comum ao movimento. O Instituto Cigano do Brasil - ICB, tendo como missão promover e defender os direitos dos Povos Ciganos, visibiliza as suas ações e mobiliza parceiros através das redes sociais, em especial na plataforma Facebook. É no Facebook onde o ICB contabiliza mais de quatro mil seguidoras/es, entre ciganas/os e não ciganas/os, que se aproximam da organização, criam vínculos e passam a atuar de forma voluntária em suas coordenações por intermédio do perfil do ICB na rede social. Nessa perspectiva, apresentaremos os dados preliminares da pesquisa realizada em 2022, que segmentou as até então novecentas publicações presentes no perfil do ICB no Facebook, individuando as representações identitárias e culturais ali acionadas/contidas e discutindo sobre as implicações desse acionamento a partir de duas categorias: pertencimento étnico e atuação sócio-política.

Palavras-chave: ciganos/as, identidade, cultura, facebook, movimento social.

Palavras-chave: ciganos/as; identidade; cultura; facebook.

UNILAB, CEARÁ, Discente, florfontenele@gmail.com¹

UNILAB, Ceará, Docente, lailson.silva@unilab.edu.br²

UNILAB, CEARÁ, Docente, vitor@unilab.edu.br³